

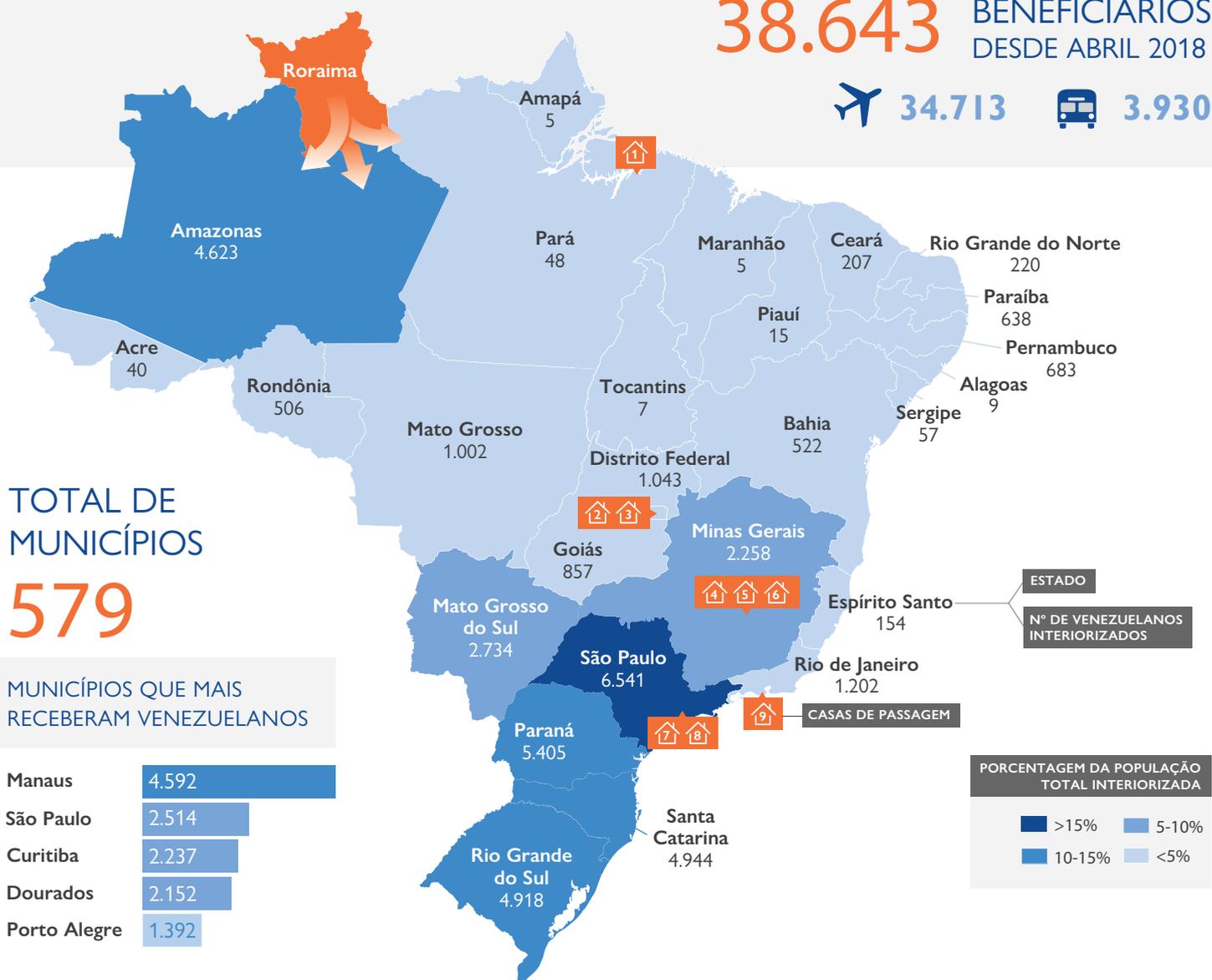
DESLOCAMENTOS ASSISTIDOS DE VENEZUELANOS

SUBCOMITÊ FEDERAL PARA INTERIORIZAÇÃO

Brasil - Junho/2020

38.643 BENEFICIÁRIOS DESDE ABRIL 2018

34.713 3.930

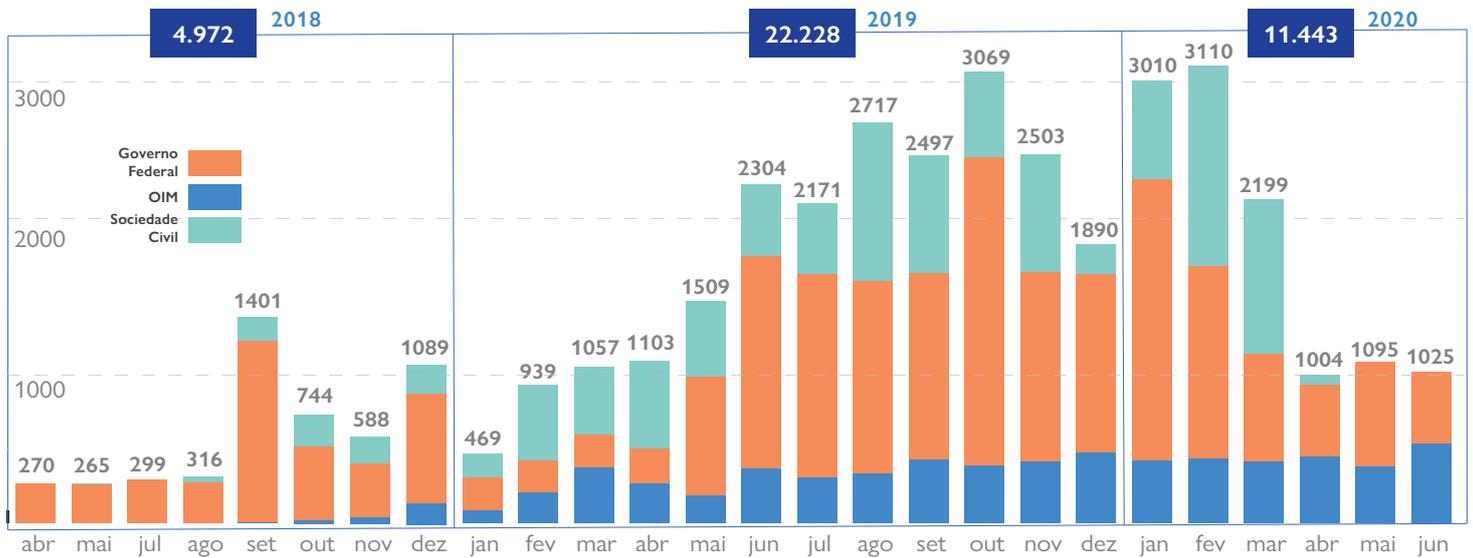


CASAS DE PASSAGEM

As Casas de Passagem fazem parte da Estratégia de Interiorização do Governo Federal e são gerenciadas pela sociedade civil. Elas foram criadas para receber e apoiar os venezuelanos por alguns dias, sendo um ponto de apoio intermediário entre o embarque em Boa Vista ou Manaus e o local de destino final das pessoas refugiadas e migrantes.

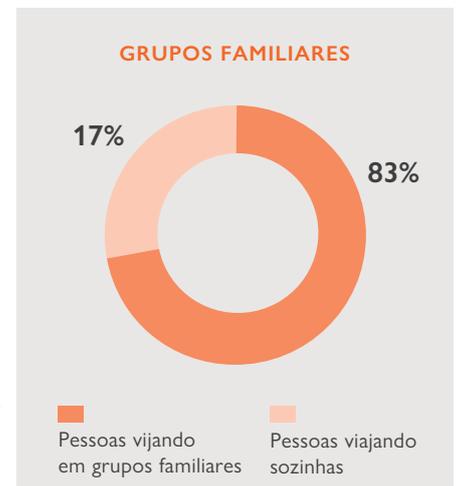
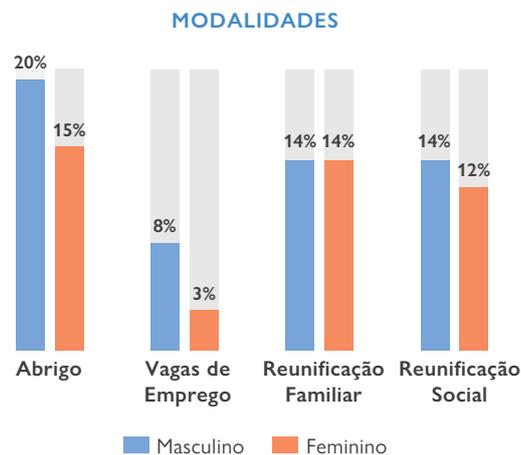
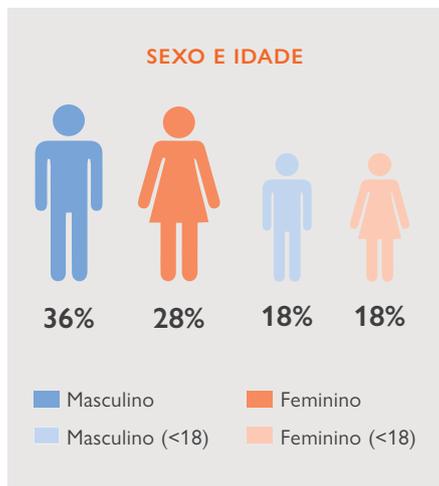
- | | | |
|---|--|--|
| <p>1 Belém / PA
Assembleia de Deus em Belém (DEJOB)
Capacidade: 66</p> | <p>4 Belo Horizonte / MG
Complexo da Paróquia de São Sebastião
Capacidade: 40</p> | <p>7 São Paulo / SP
Casa Minha Pátria
Capacidade: 20</p> |
| <p>2 Brasília / DF
Cáritas Brasileira
Capacidade: 50</p> | <p>5 Belo Horizonte / MG
Jesuítas
Capacidade: 48</p> | <p>8 São Paulo / SP
CDDH
Capacidade: 20</p> |
| <p>3 Brasília / DF
Centro Espírita Auta de Souza
Capacidade: 20</p> | <p>6 Belo Horizonte / MG
Igreja Nossa Sra Rainha da Paz
Capacidade: 50</p> | <p>9 Rio de Janeiro / RJ
Centro Social Missionário
Capacidade: 50</p> |

DESLOCAMENTOS



PERFIL DOS VENEZUELANOS

* Dados referentes às informações disponíveis sobre os voos do Governo Federal e da OIM



UMA NOVA VIDA PARA A FAMÍLIA ROJAS EM SEARA (SC)



Ricardo (direita) e sua família foram interiorizados para Santa Catarina pelo projeto "Acolhidos por meio do trabalho"

Ricardo Rojas migrou da Venezuela para o Brasil em 2018. Ele e a família ficaram em Boa Vista (RR) por um ano até serem interiorizados, com apoio do Governo Federal, pelo projeto "Acolhidos por meio do trabalho", quando ele e o irmão foram contratados para trabalhar em uma indústria frigorífica em Seara (SC).

Hoje, Ricardo já mantém a família numa casa alugada em seu nome e avalia positivamente a adaptação na nova cidade. *"Agora tenho uma perspectiva para o futuro, para trabalhar e fazer uma nova vida. Daqui para a frente, a única expectativa é manter nossa qualidade de vida"*, prevê o venezuelano.

Esta interiorização foi realizada pelo projeto **"Acolhidos por meio do trabalho"** numa parceria com o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR). O projeto é implementado pela AVSI Brasil e Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), com o envolvimento da Fundação AVSI e AVSI-USA, e financiado pelo Departamento de População, Refugiados e Migração (PRM), do governo dos EUA.